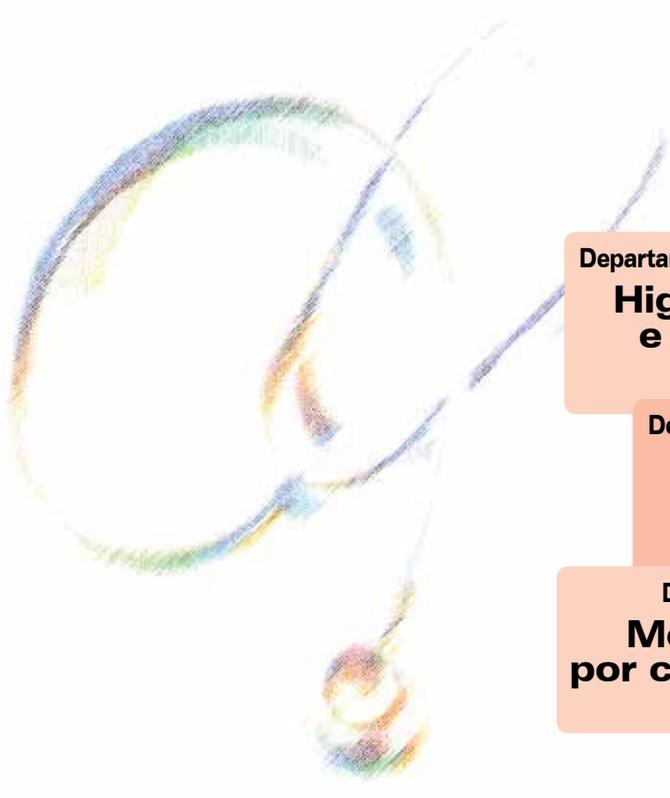


# recomendações

## Atualização de Condutas em Pediatria

nº **74**

Departamentos Científicos SPSP - gestão 2013-2016  
Maio 2016



Departamento de Medicina do Sono

**Higienização nasal  
e o sono do bebê  
e da criança**

Departamento de Infectologia

**Profilaxia da  
transmissão  
vertical do HIV**

Departamento de Segurança

**Morbimortalidade  
por causas externas:  
panorama atual**



**Sociedade de Pediatria de São Paulo**

Diretoria de Publicações

R. Maria Figueiredo, 595, 10º andar  
04002-003 São Paulo, SP  
(11) 3284-9809

# Morbimortalidade por causas externas: panorama atual

As causas externas de morbidade e mortalidade decorrem de eventos não intencionais (trânsito, afogamento, envenenamento, quedas, queimaduras) e intencionais (agressões/homicídios, suicídios, abusos físicos, sexuais e psicológicos). Esses eventos são responsáveis por 9% da mortalidade mundial, principalmente em adolescentes e adultos jovens<sup>1,2</sup>.

Analisando as últimas informações do banco de dados do SIM (Sistema de Informações de Mortalidade) e do SIH (Sistema de Informações Hospitalares), do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), observamos que as causas externas estão entre as cinco principais causas de morte em todas as faixas etárias de 0 a 19 anos e internações hospitalares, realizadas no Sistema Único de Saúde, exceto em crianças menores de 1 ano.

Na Tabela 1 (página 12), quantificou-se a posição re-

lativa das causas externas e morte em menores de 19 anos no Município de São Paulo. Identifica-se um avanço na importância desta em relação as demais causas, com evolução da faixa etária<sup>3</sup>.

As causas das internações são apresentadas na Tabela 2 (página 12). Mortes por causas externas apresentam posição relativa diferente em cada uma das tabelas, mostrando que não ocorre uma correlação linear entre mortalidade e morbidade<sup>3</sup>.

Em relação à mortalidade, as causas externas evoluem da quinta posição em menores de 1 ano para a segunda posição entre 1 a 4 anos, assumindo a primeira posição a partir de 5 a 9 anos. A análise dos dados de morbidade apresenta evolução distinta da mortalidade. Em menores de 1 ano não se encontram entre as 5 primeiras causas de internação, na faixa de 1 a 19 anos está presente entre as cinco principais causas. Vale ressaltar que ocupa a primeira posi-

**Autora:**  
Sarah Saul

**DEPARTAMENTO DE  
SEGURANÇA**  
Gestão 2013-2016

**Presidente:**  
Regina Maria C. Gikas

**Vice-presidente:**  
Tania Maria Russo Zamataro

**Secretário:**  
Daniel M. Katayama

**Membros:**  
Alexandre Massashi Hirata,  
Cátia Regina Branco da Fonseca,  
Edson Dobgenki Junior, Lígia  
Veras G. Fruchtingarten, Maria  
de Jesus C. S. Harada, Regina  
Maria B. K. Pirito, Renata Dejtiar  
Waksman, Ricardo Jukemura,  
Sarah Saul.

**Tabela 1 - Principais causas de morte em menores de 19 anos em São Paulo, 2011**

< 1 ano	1 a 4 anos	5 a 9 anos	10 a 14 anos	15 a 19 anos
Afeções originadas no período perinatal (1.120)	Aparelho respiratório (52)	<b>Causas externas (30)</b>	<b>Causas externas (70)</b>	<b>Causas externas (78)</b>
Malformações congênitas (428)	<b>Causas externas (41)</b>	Neoplasias (28)	Doenças do sistema nervoso (20)	Neoplasias (50)
Aparelho respiratório (150)	Doenças do sistema nervoso (41)	Doenças do sistema nervoso (17)	Aparelho respiratório (18)	Aparelho respiratório (44)
Infecciosas e parasitárias (81)	Malformações congênitas (41)	Infecciosas e parasitárias (19)	Aparelho circulatório (16)	Aparelho circulatório (37)
<b>Causas externas (78)</b>	Infecciosas e parasitárias (28)	Malformações congênitas (12)	Neoplasias (29)	Doenças do sistema nervoso (32)

Fonte: SIM/Datasus<sup>3</sup>

**Tabela 2 - Principais causas de internações no SUS em menores de 19 anos em São Paulo, 2011**

< 1 ano	1 a 4 anos	5 a 9 anos	10 a 14 anos	15 a 19 anos
Afeções originadas no período perinatal (17.992)	Aparelho respiratório (10.675)	Aparelho respiratório (4.953)	<b>Causas externas (2.755)</b>	Gravidez, parto e puerpério (22.953)
Aparelho respiratório (13.385)	Aparelho digestivo (3.003)	Aparelho digestivo (2.789)	Aparelho digestivo (2.223)	<b>Causas externas (4.456)</b>
Infecciosas e parasitárias (2.762)	Aparelho geniturinário (2.794)	<b>Causas externas (2.321)</b>	Aparelho respiratório (2.045)	Aparelho digestivo (1.873)
Malformações congênitas (1.621)	Infecciosas e parasitárias (2.709)	Aparelho geniturinário (2.247)	Aparelho geniturinário (1.468)	Aparelho geniturinário (1.397)
Aparelho digestivo (1.242)	<b>Causas externas (1.922)</b>	Infecciosas e parasitárias (1.158)	Gravidez, parto e puerpério (948)	Aparelho respiratório (1.038)

Fonte: Datasus/Tabnet-SIH<sup>3</sup>

**Tabela 3 - Principais causas de mortes por causas externas em menores de 19 anos em São Paulo, 2011**

< 1 ano	1 a 4 anos	5 a 9 anos	10 a 14 anos	15 a 19 anos
Sufocação acidental (113)	Atropelamento de pedestre (23)	Atropelamento de pedestre (22)	Atropelamento de pedestre (31)	Agressões (344)
Agressões (23)	Sufocação acidental (21)	Sufocação acidental (12)	Acidente ciclista (23)	Acidente por moto (201)
Quedas (6)	Quedas (10)	Quedas (9)	Agressões (20)	Acidente automobilístico (55)
Queimaduras (5)	Agressões (8)	Efeitos adversos a drogas, medicamentos, subst. biológicas (6)	Sufocação acidental (18)	Atropelamento de pedestre (31)

Fonte: SIM/Datasus<sup>3</sup>

**Tabela 4 - Principais causas externas de internação no SUS em São Paulo, 2011**

< 1 ano	1 a 4 anos	5 a 9 anos	10 a 14 anos	15 a 19 anos
Queda (282)	Quedas (901)	Quedas (1.114)	Quedas (1.180)	Quedas (1.260)
Agressões (22)	Exposição a forças mecânicas inanimadas (114)	Atropelamento (177)	Atropelamento (244)	Acidente por moto (882)
Intoxicação/envenenamento (16)	Atropelamento (99)	Exposição a forças mecânicas inanimadas (107)	Ciclista (128)	Atropelamento (318)
Exposição acidental a outros fatores (13)	Queimaduras (90)	Exposição a corrente elétrica, radiação, temperaturas ou pressão extremas (82)	Exposição a forças mecânicas inanimadas (110)	<b>Agressões (312)</b>

Fonte: Datasus/Tabnet-SIH<sup>3</sup>

ção entre 10 e 14 anos e de 15 a 19 recua para a segunda posição, perdendo a primeira posição para gravidez, parto e puerpério<sup>3</sup>.

Na Tabela 3 (página 13) observamos que em menores de 1 ano as sufocações acidentais são causas importantes de óbito e, na faixa de 1 a 14 anos, são os acidentes

por atropelamento. Agressões são a principal causa de óbito por causas externas de 15 a 19 anos, no Município de São Paulo<sup>3</sup>.

A Tabela 4 (página 13) mostra quedas como principal causa de internação por causas externas em todas as faixas etárias, diferindo das causas de óbito<sup>3</sup>.

### **Papel do pediatra na redução da morbimortalidade por causas externas em crianças e adolescentes**

As causas externas têm se configurado como um grave problema de saúde pública, pela alta mortalidade e morbidade, custos e anos potenciais de vida perdidos, além do impacto emocional para o indivíduo, família e sociedade<sup>4,5</sup>.

O pediatra deve integrar na consulta de Puericultura as orientações sobre comportamento seguro, da mesma forma como faz em relação à alimentação, higiene, sono e imunizações. A preocupação com a segurança da criança deve ter início precoce e ser incorporada de forma sistemática na rotina de cuidados com a criança.

**Errata:** na edição nº 73 de Recomendações, no artigo “Espectro de distúrbios fetais alcoólicos”, do Grupo Álcool e Gravidez, deixamos de informar o nome de Maria dos Anjos Mesquita como membro do Grupo Álcool e Gravidez.

#### **Referências bibliográficas**

1. Gawryszewski VP. O impacto das causas externas entre crianças e adolescentes no Estado de São Paulo, 2005. Bol Epidemiológico Paulista. 2007;4(43).
2. Barros MD, Ximenes R, Lima ML. Mortalidade por causas externas em crianças e adolescentes: tendências de 1979 a 1995. Rev Saude Publica. 2001;35:142-9.
3. Ministério da Saúde [citado em 30 de Julho de 2015]. Datasus [página na Internet]. Disponível em: <http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php?area=02>.
4. Mock C, Peden M, Hyder AA, Butchart A, Krug E. Child injuries and violence: the new challenge for child health. Bul World Health Organ 2008;86:417-96.
5. Brasil - Ministério da Saúde [citado em 30 de Julho de 2015]. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise de Situação em Saúde. Saúde Brasil 2010: uma análise da situação de saúde e de evidências selecionadas de impacto de ações de vigilância em saúde/Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Análise de Situação em Saúde [página na Internet]. Brasília: Ministério da Saúde, 2007. Disponível em: [http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude\\_brasil\\_2010.pdf](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_brasil_2010.pdf).